

“Precisamos capacitar o produtor”

EM MEIO A UMA AGENDA CONCORRIDA DURANTE TODA FEIRA, O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL DO RS, COVATTI FILHO, CONVERSOU COM A EXPOREVISTA

O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Covatti Filho, permaneceu na Expodireto Cotrijal do primeiro ao último dia. Em meio a uma agenda concorrida, ele conversou com a ExpoRevista sobre a importância da feira e a necessidade de preparar os produtores para usarem as novas tecnologias no campo. Leia os principais trechos da entrevista:



Secretário de Agricultura permaneceu na Expodireto toda semana

Foto: Jackson Ciceri/ExpoRevista



O senhor está aqui na Expodireto desde o primeiro dia. Fale sobre a importância da feira e sobre os compromissos que o senhor vem tendo.

A Expodireto é a primeira feira de grande proporção do ano, onde conseguimos sentir todo o ânimo do produtor gaúcho. Então vemos esse sentimento, para cada vez mais fortalecer essa relação. A Secretaria de Agricultura desde o ano passado tem o Gabinete Itinerante, e nesse ano resolvemos ficar todos os dias da feira, justamente para atender as demandas dos agentes políticos, produtores e participantes de todos os fóruns, de toda a programação.

Que balanço o senhor faz de seu primeiro ano à frente da secretaria?

A Secretaria da Agricultura é como uma montanha russa, porque vivemos esses altos e baixos de produção, de demandas, de todas as situações. No ano passado, estávamos aqui na Expodireto falando de uma enchente que pegou a cultura do arroz, e agora estou falando sobre uma estiagem que está atingindo o Rio Grande do Sul. É o papel da secretaria, pela riqueza de culturas e a grande diversificação do estado, debater. Temos esses grandes maquinários, a alta tecnologia à disposição do produtor, mas tem também o outro lado, tem a Emater cuidando dos pequenos agricultores, o Pavilhão da Agricultura Familiar, pautas para a agricultura familiar, pautas do leite, do trigo, do melhor manejo

para cuidar o solo... Sempre seremos parceiros, sempre estaremos à disposição, e por isso que esse um ano está sendo de grande experiência.

Ouvimos muito de falar na agricultura 4.0, e a Arena Agrodigital mostra várias inovações. Como o governo vê esse avanço tecnológico e como levar isso para o pequeno produtor?

Independente de termos as tecnologias de hoje, precisamos capacitar o produtor. Por isso a importância da Emater, e das cooperativas também, da rede técnica que eles estão tendo através de seus associados. Não adianta estar disposto a ter uma nova tecnologia se não souber usufruir ela.

Como o governo vem enfrentando a seca?

A seca traz um prejuízo econômico muito grande para o produtor. Quando esse prejuízo é agravado, a gente fica muito dependente do Ministério da Agricultura, que é importantíssimo nessa situação para que o Rio Grande do Sul amenize a crise e dê segurança para o produtor. Entre-gamos uma pauta de 10 itens para a ministra Tereza Cristina. Esses itens estão sendo trabalhados. Já buscamos e conseguimos o fortalecimento de R\$ 2 milhões no programa Forrageiras, que foi junto ao ministério, e acrescido o valor da Secretaria de Agricultura. Será um programa com orçamento de R\$ 6,5 milhões. Nós vamos potencializar a parte de irrigação, em dois